



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO UNIFAMETRO
BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANA GUTIELLY DA SILVA
FRANCISCO DOUGLAS BEZERRA BARROS

**ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO DAS MARGENS DE
LUCRATIVIDADE DAS EMPRESAS DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO,
FERROVIÁRIO E HIDROVIÁRIO LISTADAS NA B3, PERTENCENTES AO NM**

FORTALEZA-CE

2021

**ANA GUTIELLY DA SILVA
FRANCISCO DOUGLAS BEZERRA BARROS**

**ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO DAS MARGENS DE
LUCRATIVIDADE DAS EMPRESAS DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO,
FERROVIÁRIO E HIDROVIÁRIO LISTADAS NA B3, PERTENCENTES AO NM**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Contabilidade do Centro Universitário Fametro Unifametro – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da Prof.^a Ms. Aline da Rocha Xavier

FORTALEZA-CE

2021

ANA GUTIELLY DA SILVA
FRANCISCO DOUGLAS BEZERRA BARROS

Artigo TCC apresentado no dia xx de junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em ciências contábeis do Centro Universitário Fametro Unifametro – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Mestre Aline da Rocha Xavier
Orientadora – Centro Universitário Fametro Unifametro

Prof^a Dr^a. Liliana Farias Lacerda
Membro – Centro Universitário Fametro Unifametro

Prof^o Mestre José Maria Alexandre Silva
Membro – Centro Universitário Fametro Unifametro

A Profª Mestre Aline da Rocha Xavier, que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-me na produção deste trabalho.

Agradecimentos- Ana Gutielly da silva

A Deus em primeiro lugar, que sempre me conduziu com as devidas lições de amor, fraternidade e compaixão hoje e sempre.

Aos meus pais, Maria Adriana da Silva e José Arimateia da Silva, que sempre estiveram do meu lado me apoiando e me dando forças nas horas alegres e principalmente nas triste.

Aos meus queridos avós, Maria Marta da Silva e José Torres cordeiro que tiveram papeis fundamentais na minha criação.

Aos meus amigos e colegas de turma, em especial, Francisco Douglas Bezerra Barros meu companheiro de T.C.C Pela força e compreensão.

A minha querida orientadora

Prof. Aline Rocha Xavier, pela dedicação, compreensão e amizade.

Agradecimentos – Francisco Douglas Bezerra Barros

Primeiramente agradecer a Deus, que durante toda a caminhada esteve ao meu lado fortalecendo-me com sabedoria durante a jornada acadêmica e guiando-me pelo caminho de escolhas assertivas.

Agradeço a minha família que é meu porto seguro e minha fonte de inspiração, em especial a minha mãe Maria Dolores e irmãos Dulcinéia e Jonatas pelo amor, apoio e orações.

À minha Noiva Lariza, pelo carinho, amor, companheirismo e dedicação em cuidar do meu desempenho acadêmico.

Gratidão aos meus amigos e colegas que estiveram ao meu lado nos momentos mais difíceis, compartilhando pensamentos positivos.

À nossa orientadora Aline da Rocha Xavier pelos ensinamentos e energia compartilhada, para que pudéssemos dar continuidade e finalizar nosso trabalho.

Gratidão a todos!

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.”

(Albert Einstein)

ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO DAS MARGENS DE LUCRATIVIDADE DAS EMPRESAS DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO E HIDROVIÁRIO LISTADAS NA B3, PERTENCENTES AO NM

Ana Gutielly da silva¹

Francisco Douglas Bezerra Barros²

Aline da Rocha Xavier³

RESUMO

Por meio da análise das demonstrações contábeis é possível conhecer a empresa financeiramente e economicamente, tornando-se ferramenta fundamental nos processos decisórios inerentes aos usuários internos e externos. Este trabalho tem por objetivo conhecer a situação econômico-financeira de empresas do setor de transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário. Para atingir o objetivo, foi utilizado o modelo de pesquisa qualitativa, com procedimento norteador a pesquisa bibliográfica. Por meio de análise efetuada nos Demonstrativos de Resultado referentes ao período 2019, foram analisadas as margens de lucratividade bruta, operacional antes e depois do resultado financeiro e margem líquida e com os resultados foi possível verificar a influência da informação como ferramenta para tomada de decisão.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis, Margens de lucratividade, Demonstrativos de Resultado

ABSTRACT

Through the analysis of the financial statements, it is possible to know the company financially and economically, becoming a fundamental tool in decision-making processes inherent to internal and external users. This work aims to understand the economic and financial situation of companies in the road, rail and waterway transport sector. To achieve the objective, the qualitative research model was used, with a guiding procedure of bibliographic research. Through an analysis carried out in the Income Statements for the period 2019, the gross and operating profitability margins were analyzed before and after the financial result and net margin and with the results it was possible to verify the influence of information as a decision-making tool.

Key words: Financial Statements, Profitability Margins, Income Statements

¹ Graduando do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fametro Unifametro.

² Graduando do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fametro Unifametro..

³ Orientadora do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fametro Unifametro..

1 INTRODUÇÃO

As demonstrações contábeis são documentos que as empresas elaboram com o objetivo de representação dos fluxos, sejam eles contábeis ou financeiros de um período determinado.

Com o desenvolvimento mercadológico, evolução das empresas e posteriormente novas legislações, ocorreu a necessidade de atender cada vez mais as demandas dos usuários das informações, reforçando a importância de elaboração dos demonstrativos para as empresas mesmo não existindo obrigatoriedade, mas pelo poder de auxílio na tomada de decisões. Já para as Sociedades Anônimas conforme Lei 6404/76, a divulgação das demonstrações contábeis é obrigatória conforme legislação brasileira para os seguintes demonstrativos: Balanço patrimonial, Demonstração Do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas.

Diante dessa importância a análise dos demonstrativos visa fornecer informações numéricas de dois ou mais períodos, de modo a auxiliar ou preparar os usuários, sejam eles internos ou externos interessados em conhecer a situação da empresa sobretudo para tomar decisões (VICENCONTI / SILVÉRIO,2018).

Diante dessa necessidade de conhecimento da situação da empresa, no que se refere ao setor econômico empresarial, o serviço de transporte normalmente representa o elemento mais representativo em termos de custos logísticos para as empresas (BALLOU 2004).

Esse setor foi diretamente atingido, principalmente em virtude da inovação nas modalidades de vendas, gerando o aumento das demandas ao setor de transporte, conseqüentemente, mais prestação de serviços e aumento das receitas para as empresas do segmento. Em virtude disso, os resultados obtidos dos cálculos das margens de lucratividade de um negócio é uma ferramenta essencial para avaliação da situação financeira, permitindo identificar por meio da comparação entre dois ou mais elementos que façam parte da DRE o quanto a empresa pode ser lucrativa.

As margens de lucratividade podem ser entendidas na relação entre o rendimento obtido e o volume de vendas (VICENCONTI / SILVÉRIO, 2018). No

presente estudo serão apresentadas as receitas obtidas na prestação de serviço de transporte, sejam eles do setor de transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário de empresas listadas na B3 e pertencente ao NM, fazendo o comparativo com o volume de vendas.

Mediante o conteúdo exposto, levantamos o seguinte questionamento: Quais os principais resultados obtidos das margens de lucratividade do setor de transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário e sua influência na tomada de decisão?

A pesquisa possui como objetivo geral evidenciar a saúde financeira e o impacto nos resultados através da utilização da análise das margens de lucratividade bruta, operacional e líquida como ferramenta para tomada de decisão.

Diante do objetivo geral a pesquisa busca alcançar os determinados objetivos específicos que é demonstrar a aplicabilidade da análise das margens de lucratividade e sua importância para a saúde financeira das empresas, analisar as margens de lucratividade bruta, operacional (antes e depois do resultado financeiro) e líquida das empresas listadas na B3, pertencentes ao NM e mensurar os resultados advindos das informações da DRE, estabelecendo um ranking entre as empresas ora analisadas.

O presente artigo é composto em cinco sessões. A primeira refere-se ao conteúdo introdutório, a segunda discorre sobre o referencial teórico, onde o mesmo subdivide-se em Administração Financeira, A importância da análise das demonstrações financeiras e Aplicação de técnicas e ferramentas contábeis de análise e interpretação de dados e indicadores. A terceira parte visa expor sobre os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Posteriormente a quarta parte faz a apresentação dos resultados do estudo de caso e análise, por fim, são apresentadas as considerações finais, evidenciando as principais contribuições do estudo.

A próxima seção tem a função de nortear de forma embasada os conteúdos expostos na pesquisa, assim fortalecendo as bases de conhecimento aplicadas para desenvolvimento do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico aclara sobre a administração financeira das empresas destacando a importância da análise das demonstrações financeiras e aplicação de técnicas e ferramentas contábeis de análise e interpretação de dados e indicadores norteando a tomada de decisão.

2.1 Administração Financeira

A administração financeira diz respeito à responsabilidade do administrador financeiro de uma instituição, que independente de ter ou não fins lucrativos, do porte, ramo de atividade ou qualquer outra variável, tem por objetivo gerir os recursos econômicos da organização. Dentre as atividades principais estão: Fazer orçamentos, previsões financeiras, administração do caixa e do crédito, análise de investimentos e captação de recursos. (GITMAN 1997, apud SOARES ; AUGUSTO et al., 2016, p. 4).

A gestão financeira representa uma das principais atividades de qualquer empresa. Sendo assim, é necessário que ela acompanhe efetivamente os montantes captados e os resultados obtidos, com o objetivo de gerenciar tais recursos, levando a uma melhor operacionalização, segundo Matias (2007).

Mediante ao desenvolvimento do mercado, fez-se necessária a criação de diferenciais competitivos de produtos, serviços, na visão externa e otimização da gestão no âmbito interno, reforçando o papel fundamental de informações para nortear a tomada de decisão, visando a eficiência e eficácia. No setor financeiro destacamos a utilização dos indicadores de lucratividade em modo comparativo para geração de dados que possam auxiliar na análise e tomada de decisão.

Os três principais instrumentos acerca desse comparativo são: as margens de lucratividade bruta, operacional e líquida que são expressas em percentual e possuem em comum a utilização do Receita líquida como denominador. A Margem Bruta indica o quanto a empresa permanece de lucratividade após a dedução dos custos diretos da prestação dos seus serviços. O índice de margem bruta (IMB), representa de porcentagem o quanto a empresa obteve lucro, após todos os custos dos produtos ou mercadorias, segundo Bruni (2011).

Se a resultado da margem bruta for superior à dos concorrentes, pode representar falha no gerenciamento dos custos, o que pode necessitar de reformulação dos processos (GROPPELLI; NIKBAKHT, 2010).

Margem Operacional representa a eficácia da operação, considerando os custos e despesas operacionais para evidenciar a lucratividade.

Conforme apresenta GropPELLI e Nikbakht (2010), o indicador da Margem de Lucro Operacional é resultado da divisão entre o lucro antes do Imposto de Renda e as Vendas.

Resultante das operações das organizações para que o serviço possa ser prestado, o resultado operacional considera as receitas e despesas operacionais, assim a margem operacional é o resultado antes dos tributos sobre o lucro dividido pela receita líquida de vendas.

Margem Líquida representa o cenário geral da empresa considerando todos os seus custos e despesas, evidenciando a eficiência da gestão financeira e tributária da empresa para manter a margem de lucratividade.

Segundo GropPELLI e Nikbakht (2010), a margem líquida apresenta variação de setor a setor, entretanto, maiores margens relativas de lucro são apresentadas por empresas melhor organização administrativas, pois os recursos são utilizados de forma eficiente.

Com avanço das metodologias de gestão, os resultados otimizados passaram a ser objetivos comum no mercado, seja nos setores operacionais, financeiros, administrativos, independentemente do tamanho da organização, resultados eficientes são reflexo da gestão e suas técnicas empregadas.

Por se tratar de empresas de capital aberto com ações negociadas na bolsa, existe uma necessidade de maior eficiência e respaldo para tomada de decisão do administrador financeiro. No Brasil, a bolsa de valores tem o nome de BM&FBovespa, sendo este o local onde se encontra o centro das negociações do mercado de capitais desenvolvidas pelos investidores brasileiros e as diversas empresas dos mais variados setores da economia brasileira com capital aberto (Dietzold, 2013).

Segundo Lamb et al. (2015) o objetivo da administração financeira, restringindo-se aos negócios com fins lucrativos, em defender os interesses dos acionistas. Supondo que o objetivo de quem compra ações é o aumento do capital,

logo o objetivo central do administrador financeiro é “maximizar o valor unitário corrente das ações existentes”.

Com a utilização dos indicadores de lucratividade o administrador financeiro das organizações pode gerir os processos e analisar os resultados obtidos em cada indicador como fator norteador para tomada de decisão, mantendo uma gestão financeira como diferencial competitivo.

2.2 A importância da análise das demonstrações financeiras

A análise das demonstrações contábeis é a arte de “[...] saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamento, se for o caso” (IUDICIBUS et al., 2007, p. 5).

A ideia de “[...] analisar uma demonstração é decompô-la nas partes que a formam, para melhor interpretação de seus componentes” (FRANCO, 1989, p. 93).

Braga e Almeida (2008, p. 14) salientam que é “[...] como uma arte que reúne conhecimentos teóricos, experiência prática e, sobretudo, sensibilidade, argúcia, empenho e bom-senso”.

Com o desenvolvimento das organizações e suas administrações, pode-se evidenciar o novo papel da análise das demonstrações contábeis que é fomentar conclusões sobre os resultados econômicos e financeiros das entidades, durante período determinado, buscando coletar informações que possam também nortear na elaboração de métricas futuras, com isso destacasse o aumento do poder informativo da contabilidade, dando suporte para a tomada de decisão.

Assim reafirma FREZATTI (2007, *apud* RITA et al., 2011, p. 24) conforme apresentado na CMV (1986) o objetivo da contabilidade financeira é permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. Para a consecução desse objetivo, é preciso que as empresas dêem ênfase à evidenciação de todas as informações que permitam não só a avaliação da sua

situação patrimonial e das mutações desse patrimônio, mas, além disso, que possibilitem a realização de inferências sobre o seu futuro.

Esse tipo de análise é um dos estudos mais importantes da administração financeira, busca atender os interesses dos usuários sejam internos ou externos, além de demonstrar a eficiência das organizações em seus resultados e conhecimento a respeito da posição econômica e financeira das organizações em determinado período, auxiliando para a tomada de decisão nos mais diversos ramos a que se aplicam as Demonstrações.

Segundo Simon (1970), a informação contábil tornou-se um instrumento importante de que dispõe o administrador para rever suas atividades, tomar decisões e elaboração de planejamento.

2.3 Aplicação de técnicas e ferramentas contábeis de análise e interpretação de dados e indicadores.

O presente estudo está norteado pela utilização de indicadores de lucratividade, com aplicação da técnica de análise vertical para verificação da participação percentual dos elementos em relação ao valor base.

As margens de lucratividade podem ser apresentadas em margem bruta, operacional e líquida onde diz respeito aos rendimentos e resultados alcançados pela organização, utilizando a técnica de análise vertical.

Segundo Westerfield e Jaffe (2002, p. 49) “Em geral, as margens de lucro refletem a capacidade de uma empresa de fazer um produto ou prestar um serviço a custo baixo ou a preço elevado. As margens de lucro não são medidas diretas de rentabilidade porque baseiam-se na receita operacional total, e não no investimento efetuado em ativos pela empresa ou pelos acionistas.” (ROSS; WESTERFIELD; JAFFE, 2002, p. 49).

A Análise Vertical (AV) ou de Estrutura, segundo Fernandes (1997, p. 66):

(...) é o processo que objetiva a medição percentual de cada componente em relação ao total de que faz parte. A proporção de cada parte em relação ao total é definida mediante aplicação da regra de três

simples. A determinação da porcentagem de cada elemento patrimonial em relação ao conjunto indica o coeficiente dos diversos grupos patrimoniais, fornecendo, assim, idéia precisa de distribuição dos valores no conjunto patrimonial. É importante saber a porcentagem de cada grupo em relação ao total, pois, por meio dessa análise, podemos aquilatar se há excesso de imobilização, insuficiência de capitais ou de disponibilidades, excesso de determinada despesa, etc. A razão principal da utilização de números-índices, nesse tipo de análise, é a facilidade que esse sistema proporciona para a observação do crescimento dos saldos das contas componentes dos demonstrativos.

As informações encontradas após o tratamento de dados são transmitidas em relatórios contábeis, evidenciando os dados tratados e transformados em informações gerenciais, visando nortear a administração das organizações na tomada de decisão, planejamento e reformulação de processos.

Segundo Marion (1998, p.38) “Os dados coletados pela contabilidade, são apresentados periodicamente aos interessados de maneira resumida e ordenada, formando assim os relatórios contábeis.”

Silva (2007) reforça dizendo que “Através dos relatórios e análise das demonstrações contábeis, os investidores, as instituições de crédito, bem como os gestores, podem formar uma opinião sobre a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade objeto da análise e, assim, tomar suas decisões, quais sejam, ampliar ou restringir investimentos, conceder ou não financiamentos, manter ou mudar os rumos da gestão.

Mediante ao conteúdo exposto pode-se perceber que o papel da análise das demonstrações contábeis através das técnicas e ferramentas, tornou-se diferenciais para auxiliar na tomada de decisão por meio da disponibilização de informações úteis para nortear administração na tomada de decisão.

Para os usuários, a contabilidade passou a disponibilizar informações seguras por meio da utilização de técnicas e ferramentas aplicadas nas entidades, gerando uma visão compreensível, objetiva e clara da situação das empresas em seu desenvolvimento e projeções futuras.

A seguir será explorado a metodologia que trará como o trabalho foi elaborado e desenvolvido, através do método que foram indicadores usados para análise.

3 METODOLOGIA

A presente seção tem por objetivo apresentar o método, ou seja, como foi desenvolvida a pesquisa. Serão descritos os métodos e procedimentos adotados para a coleta e análise dos dados e obtenção dos resultados.

Com isso, este estudo pretende identificar o comportamento das margens de lucratividade Bruta, Operacional (antes e depois do resultado financeiro) e Líquida das empresas do segmento de transporte, durante o período inicial de 01/01/2019 e período final de 31/12/2019.

A pesquisa descrita neste artigo apresenta uma abordagem de pesquisa qualitativa, com aplicabilidade de indicadores das margens de lucratividade, caracterizando-se como uma pesquisa de medições qualitativamente mensuráveis.

Para Goldenberg (2004, p. 63), os métodos qualitativos poderão observar, diretamente, como cada indivíduo, grupo ou instituição experimental, concretamente a realidade pesquisada. A pesquisa qualitativa é para identificar conceitos e variáveis relevantes de situações que podem ser estudadas quantitativamente.

O procedimento norteador será a pesquisa bibliográfica, por ser elaborado a partir de materiais já publicados, constituídos principalmente de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados na internet.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 2010, p. 45).

A estratégia de pesquisa utilizada neste trabalho será o estudo de caso, o qual será realizado por meio de dados de empresas do ramo de transporte, listadas no site da BM&FBOVESPA. Em seu trabalho, Yin (2010, p. 32) define um caso como “um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”, com isso o Estudo de Caso é um método que tem sido muito utilizado para a geração de conhecimento (Eisenhardt, 1989; Yin, 2010; Paré, 2004).

De acordo com Gonçalves e Meirelles (2004, p. 64), “os estudos de caso são métodos adotados para explicar os fenômenos ou problemas que representam

características peculiares, alguma maneira de ver, reagir com destaque que justifique o esforço de pesquisa”.

Por meio das informações contidas no site da BM&FBOVESPA, precisamente em empresas listadas no Subsetor de Serviços de Transporte, e segmento de Transporte Rodoviário, Ferroviário e Hidroviário, pertencentes NM, temos as empresas JSL, Tegma, Cosan, Rumo, Hidrovias e Log-in.

Andrade (1997, p. 109), afirma que: “quando o homem começou a interrogar-se a respeito de fatos do mundo exterior, na cultura e na natureza, surgiu a necessidade de uma metodologia científica”.

Com a utilização da técnica de análise vertical, foi possível aplicação das fórmulas matemáticas de composição, calculando assim os indicadores de lucratividade tendo a receita como valor base.

A margem de lucratividade bruta se dar pela divisão do resultado bruto auferido do período, dividido pela receita de venda de bens e/ou serviços, comumente apresentada em percentual.

O indicador de margem de lucratividade operacional se dar pela divisão dos resultados operacionais antes e depois do resultado financeiro, dividido pela receita de venda de bens e/ou serviços do período. A margem de lucratividade após o resultado financeiro, considera o resultado ocorrido entre receitas e despesas financeiras.

A margem de lucratividade líquida considera o resultado Lucro/Prejuízo Consolidado do Período após todas as variações ocorridas, dividido pela Receita de Venda de Bens e/ou Serviços.

Por meio desta metodologia, pretende-se desenvolver o estudo, de modo a alcançar os objetivos definidos na pesquisa e a ampliar os conhecimentos sobre o tema abordado.

A próxima seção análise de resultados trará a comparação entre empresas através de seus indicadores que mostraram quais obtiveram melhores resultados.

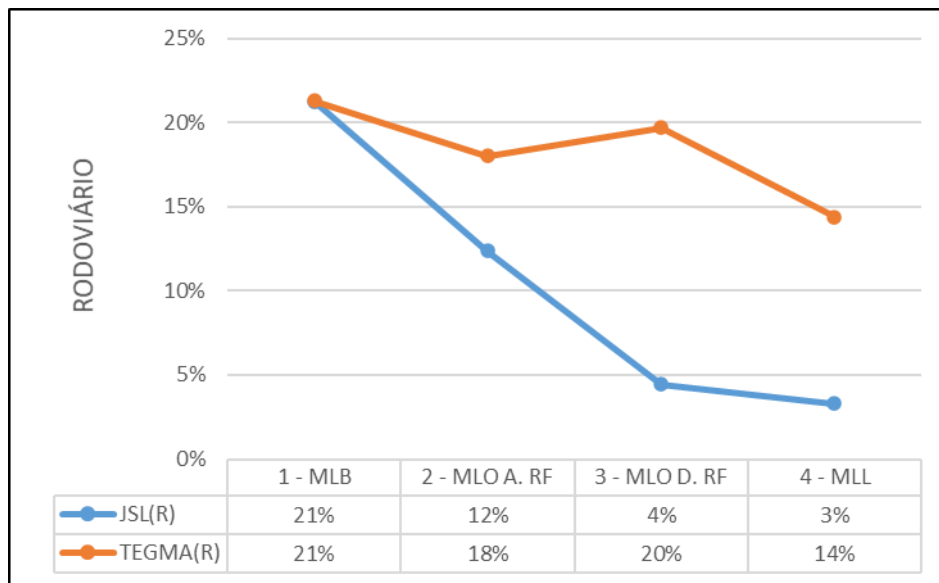
4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Com a utilização dos dados coletados das empresas no site da BM&FBOVESPA, precisamente em empresas listadas no Subsetor de Serviços de Transporte, e segmento de Transporte Rodoviário, Ferroviário e Hidroviário com a utilização dos seus demonstrativos de resultado do exercício do período de 01/01/2019 a 31/12/2019 e reafirmando os objetivos do estudo que é demonstrar a aplicabilidade da Análise das margens de lucratividade e sua importância para a saúde financeira das empresas, analisando as margens de lucratividade bruta, operacional (antes e depois do resultado financeiro) e líquida das empresas listadas na B3, pertencentes ao NM do setor de transporte e mensurando os resultados advindos das informações da DRE, estabelecendo um ranking entre as empresas ora analisadas.

4.1 Análise por segmento

4.1.1 Rodoviário

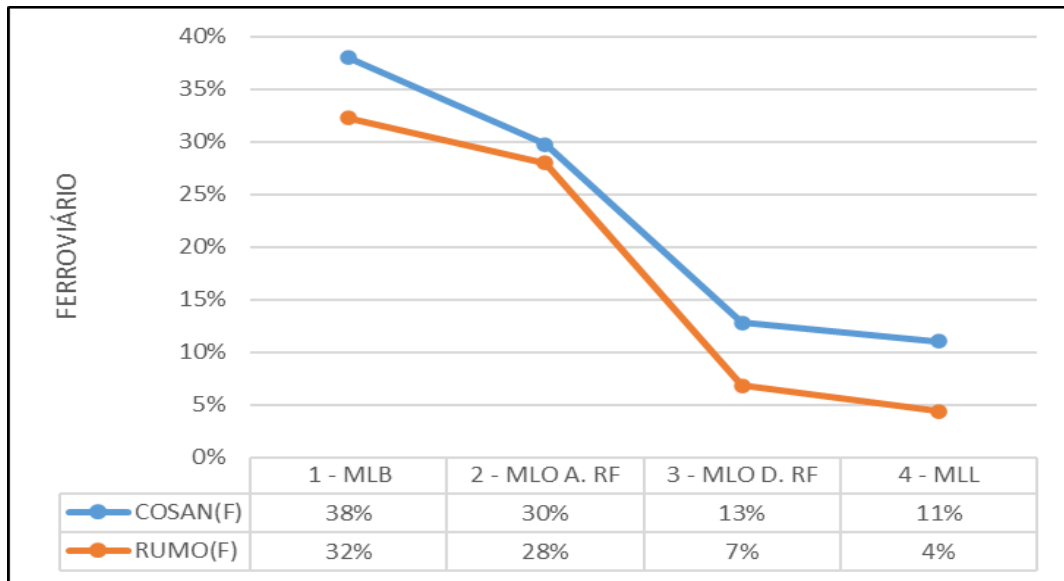
Com a utilização dos dados apresentados pelas empresas JSL S.A e Tegma Gestão Logística S.A pertencentes ao setor rodoviário, foi possível estabelecer um ranque entre as empresas analisadas utilizando os resultados encontrados de suas margens de lucratividades, destacando-se a empresa Tegma, onde apresentou em seus indicadores melhores resultados ao comparar com a empresa JSL, onde as mesmas apresentaram o resultado de 21% quando analisada a margem de lucratividade bruta que considera os custos para prestação de serviços, e ao analisar as margens de lucratividades operacionais antes e depois do resultado financeiro, a empresa Tegma apresentou resultados de 18% e 20% respectivamente, a empresa JSL apresentou 12% de margem operacional antes do resultado financeiro e 4% ao considerar o resultado das operações financeiras da entidade. O resultado da margem líquida manteve a empresa Tegma com os melhores resultados, apresentando 14% de representatividade dos resultados líquidos sobre a receita líquida do período e a empresa JSL chegou ao resultado de 3%.

Gráfico 1- Análise das margens de lucratividade segmento rodoviário

Fonte: Elaborado pelos autores

4.1.2 Ferroviário

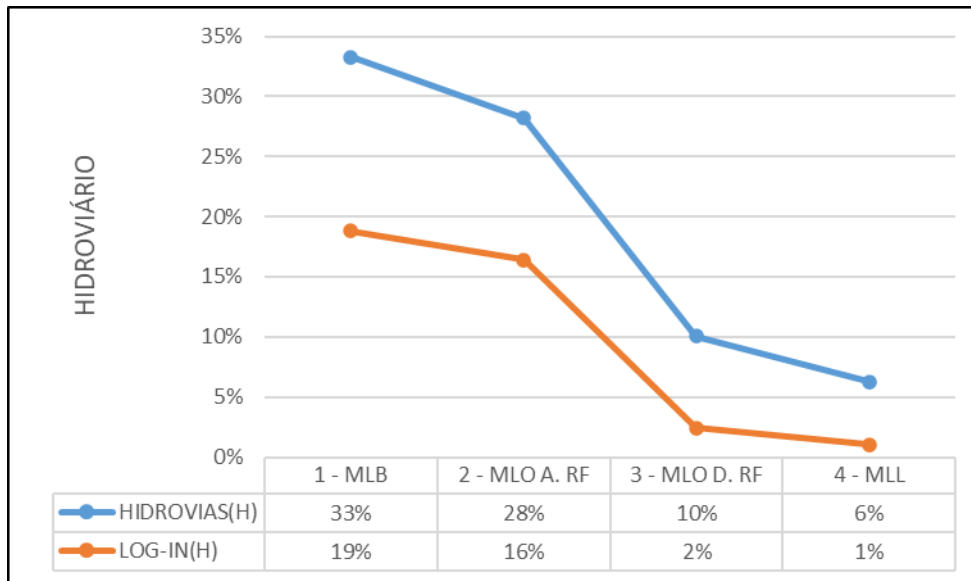
Por meio dos dados coletados das empresas COSAN LOGISTICA S.A. e RUMO S.A. pertencentes ao setor Ferroviário foi estabelecido um ranque entre os resultados das margens de lucratividade apresentadas pelas empresas, e ao considerar os custos dos serviços prestados na margem de lucratividade bruta, a empresa Cosan apresentou o resultado de 38% e a empresa Rumo 32%, seus resultados operacionais antes de depois das operações financeiras foram 30% e 13% para a empresa Cosan e 28% e 7% para a empresa Rumo, ambas as empresas apresentaram resultados negativos no resultado financeiro do período, o que refletiu nos resultados das margens de lucratividade líquida de 11% apresentada pela empresa Cosan e 4% pela empresa Rumo, considerando o resultado final líquido das operações dividido pela receita de vendas do período.

Gráfico 2- Análise das margens de lucratividade segmento ferroviário

Fonte: Elaborado pelos autores

4.1.3 Hidroviário

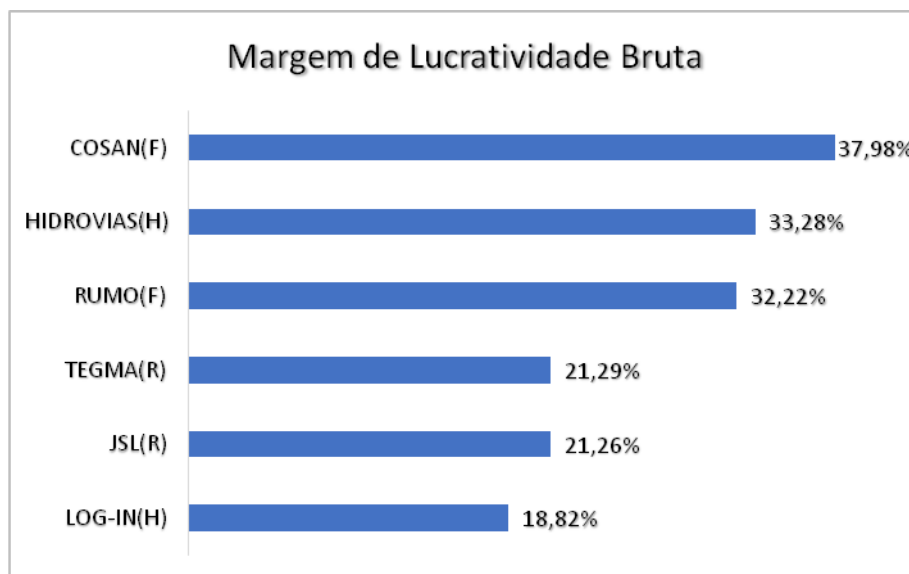
Com dados coletados das empresas HIDROVIAS DO BRASIL S.A. e LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL S.A. pertencentes ao setor hidroviário foi estabelecido um ranque com os resultados das margens de lucratividade bruta, operacional antes e depois do resultado financeiro e margem de lucratividade líquida. Ao dividir o resultado bruto pela receita líquida de vendas, os resultados encontrados de margem bruta foram 33% para a empresa Hidrovias e 19% para a empresa Log-In, seus resultados operacionais antes e depois financeiro foram 28% e 10% para a empresa Hidrovias e 16% e 2% para a empresa Log-In, ambas apresentaram resultados negativos em suas operações financeiras, as margens de lucratividade líquida apresentadas no período foram 6% para a empresa Hidrovias e 1% para a empresa Log-In, considerando as operações gerais das empresas, dividindo o resultado líquido do período pela receita líquida de vendas.

Gráfico 3- Análise das margens de lucratividade segmento hidroviação

Fonte: Elaborado pelos autores

4.2 Análise Geral

Foram realizados os cálculos de margem de lucratividade líquida, operacional (antes e depois do resultado financeiro) e bruta. Onde foram encontrados os resultados que serão apresentados de forma ranqueada do menor para o maior, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 4 - Margem de lucratividade bruta

Fonte: Elaborado pelos autores

Resultante da representatividade do Lucro Bruto sobre a receita líquida do período, foi possível chegar aos valores apresentados no gráfico 4, destacando-se como maior indicador a empresa **Cosan** do segmento Ferroviário, onde seu lucro bruto representa 37,98% da receita.

De modo generalizado os custos em todos os segmentos representam acima de 60% dos resultados líquidos apresentados, a empresa **Cosan** destaque da lucratividade bruta, apresentou a menor representatividade do custo diante do resultado líquido, com um percentual de 65%, resultado também semelhante apresentado pela empresa Rumo que também tem suas atividades no segmento rodoviário, apresentando o percentual de 68%. Ao analisar esse indicador é necessário destacar a importância desta informação para gestão dos custos das operações de cada segmento, assim sendo uma ferramenta de auxílio na tomada de decisão.

Gráfico 5 - Margem de lucratividade operacional antes do resultado financeiro

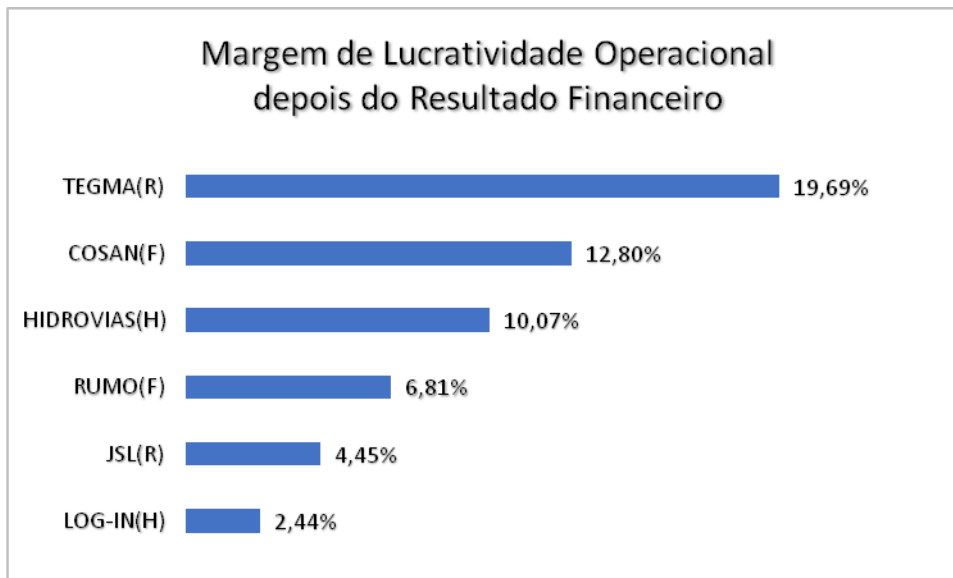


Fonte: Elaborado pelos autores

Resultante da representatividade do lucro operacional antes do resultado financeiro sobre a receita líquida do período, foi possível chegar aos valores apresentados no gráfico 5, destacando-se como maior indicador a empresa Cosan do segmento Ferroviário, onde seu lucro operacional representa 29,70% da receita. Seguida da empresa Hidrovias com 28,22% de margem, representando o segmento hidroviário nos principais resultados encontrados de margem de lucratividade antes

do resultado financeiro, logo após, encontrasse a empresa Rumo com 27,97% pertencente ao segmento ferroviário, ou seja, quando considerado o resultado operacional do segmento, as empresas do setor ferroviário apresentam em suma os melhores resultados analisados da pesquisa.

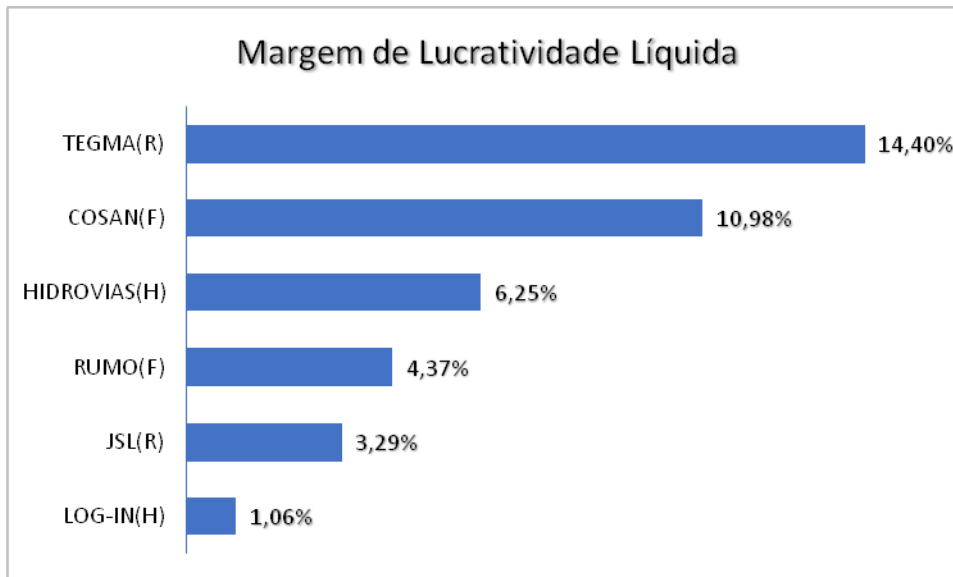
Gráfico 6- Margem de lucratividade operacional depois do resultado financeiro



Fonte: Elaborado pelos autores

Resultante da representatividade do lucro operacional depois do resultado financeiro sobre a receita líquida do período, foi possível chegar aos valores apresentados no gráfico 6, destacando-se como maior indicador a empresa **Tegma** do segmento rodoviário, onde seu lucro operacional representa 19,69% da receita.

Com a utilização dos resultados financeiros (Receitas e Despesas Financeiras), a empresa **Tegma** foi única na apresentação de resultado positivo de 1,68%, ao analisar os demais resultados foi identificado que a menor perda no resultado financeiro foi apresentada pela empresa **JSL** com -7,93%, empresa pertencente ao segmento rodoviário e os resultados mais representativos negativamente foram apresentados pelas empresas **Rumo** do segmento ferroviário (-21,2%) e **Hidroviás** do segmento hidroviário (-18,1%), ou seja, a margem de lucratividade foi reduzida mediante ocorrência das operações financeiras das entidades. A empresa **Cosan** que estar entre os melhores resultados da margem de lucratividade após o resultado financeiro, apresentou resultado negativo de -16,90%, entretanto, o resultado líquido do período foi representativo.

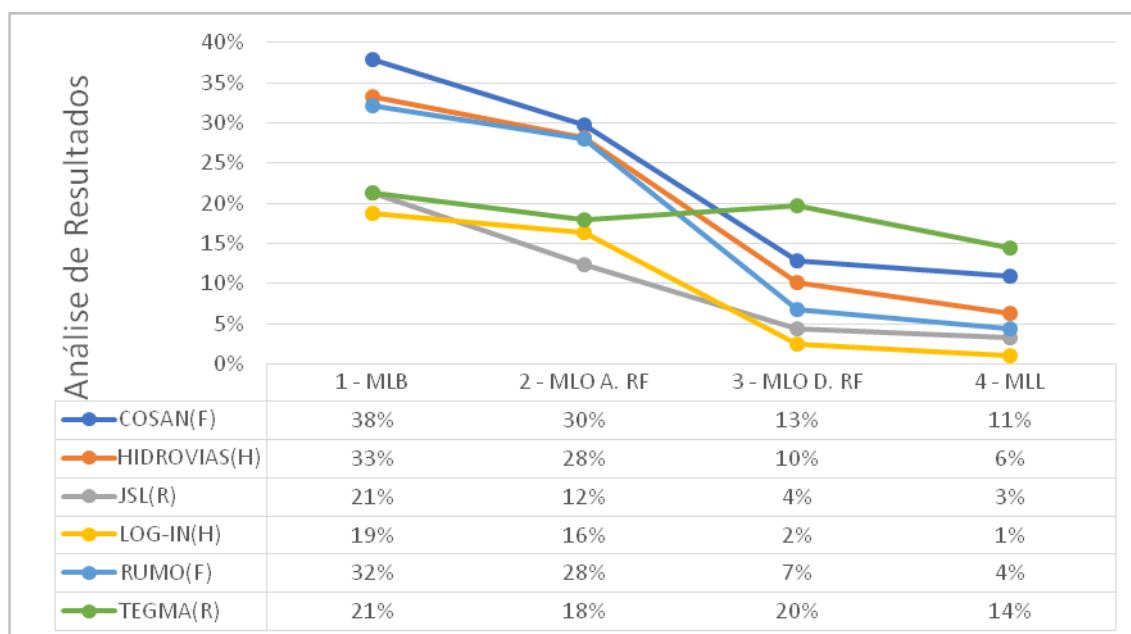
Gráfico 7 - Margem de lucratividade líquida

Fonte: Elaborado pelos autores

Resultante da representatividade do lucro líquido sobre a receita líquida do período, foi possível chegar aos valores apresentados no gráfico 7, destacando-se como maior indicador a empresa **Tegma** do segmento rodoviário, onde seu lucro líquido representou 14,40% da receita líquida das operações. Seguida da empresa **Cosan** pertencente ao segmento ferroviário com 10,98% e **Hidrovias** pertencente ao segmento hidroviário com 6,25%.

Ao analisar a margem de lucratividade líquida, identificasse a influência geral das operações, em seus custos, despesas e resultados financeiros incorridos durante o período analisado e ao ranquear os melhores resultados, pode-se destacar a importância da análise da margem de lucratividade para a tomada de decisão, visando a otimização da gestão em busca de eficiência das operações de cada entidade.

Gráfico 8 – Análise de resultados



Fonte: Elaborado pelos autores

Por meio da análise sistêmica dos resultados pode-se realizar a comparação entre as empresas e as variações ocorridas dos índices para cada Margem de lucratividade do período analisado.

Quando considerada a margem de lucratividade bruta das empresas analisadas, verificasse que as entidades estão na escala de 19% - 38%, onde considera neste indicador o lucro bruto (receita – custo) do período em comparação a receita líquida, ou seja, o custo é a variável destaque, necessitando analisar o controle como principal instrumento para a otimização dos resultados. As empresas que apresentaram melhores resultados neste indicador foram às empresas **Cosan(F)**, **Hidroviás(H)** e **Rumo(F)**, que apresentaram respectivamente os seguintes percentuais de custos/receita, 65%, 67% e 68%, as demais empresas analisadas apresentaram custos acima de 75%.

Ao analisar os indicadores de margem de lucratividade operacional antes e depois do resultado financeiro, pode-se identificar variações ocorridas pela mesma empresa durante o período analisado. As empresas **Cosan(F)**, **Hidroviás(H)** e **Rumo(F)**, mantiveram as posições de destaque na margem de lucratividade operacional antes do resultado financeiro, com margens respectivas de 30%, 28% e 28%, entretanto, quando analisada a margem de lucratividade após o resultado

financeiro, a empresa **Tegma (R)**, que se mantinha entre os 4 melhores resultados dos indicadores analisados, apresentou melhor indicador com um percentual de 20%, esse resultado se deu quando a empresa foi única a apresentar resultado financeiro positivo, um percentual de 1,68% ao comparar com a receita do período analisado. As demais empresas **Cosan(F)**, **Hidrovias(H)** e **Rumo(F)**, que mantinham melhores indicadores antes do resultado financeiro, apresentaram os seguintes resultados respectivamente, -17%, -18% e -21%.

A margem de lucratividade líquida ao considerar os custos, despesas e resultados financeiros, apresentam uma análise geral dos resultados apresentados no período. A empresa **Tegma (R)**, manteve-se em destaque apresentando o resultado de 14%, seguida da empresa **Cosan(F)** com 11%, que apresentou melhor resultado nas margens bruta e operacional antes do resultado financeiro, assim como a empresa **Hidrovias(H)** com 6%, acompanhando a empresa Cosan nos melhores resultados da margem bruta e operacional antes do resultado financeiro.

As empresas **JSL(R)** e **Log-in(H)** apresentaram os resultados mais baixos da pesquisa, mantiveram nas margens de lucratividade bruta, operacional antes e depois do resultado financeiro e margem líquida entre o 4° e 5° lugar, seguindo respectivamente os seguintes resultados, 21% e 19%, 12% e 16%, 4% e 2% e 3% e 1%.

Após analisar os resultados apresentados, pode-se concluir que as informações disponibilizadas pelo estudo das margens de lucratividade, é de importância para o ambiente interno como norteador para a tomada de decisão e ambiente externo para acionistas, visto que as empresas ora analisadas são Sociedades Anônimas com ações negociadas na B3(Bolsa Brasil Balcão), os resultados das margens de lucratividade para o acionista pode ser ferramenta primordial para definir o investimento de seu capital na compra de ações das empresas, onde demonstram o desempenho e revela a capacidade da empresa em manter os resultados eficientes e gerar retornos para os acionistas.

A seguir o presente estudo trará as considerações finais com os objetivos geral e específicos alcançados e a pesquisa finalizada de forma satisfatória.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi destacar a importância da análise das margens de lucratividade como ferramenta para a tomada de decisões gerenciais.

A análise das margens de lucratividades representa importante ferramenta no que se refere à tomada de decisões por parte dos usuários. Os resultados encontrados proporcionaram informações sobre a eficiência das operações para cada segmento e fatores que influenciaram nos resultados.

Utilizando os índices obtidos foi possível verificar a situação econômico-financeira das organizações, e variáveis que influenciaram nos resultados encontrados, gerando informações de apoio na tomada de decisão empresarial, que visam conduzir a gestão a alcançar resultados mais eficientes.

A interpretação dos dados obtidos faz com que a Demonstração do Resultado do Exercício, deixe de ser apenas um conjunto de dados e passe a ser fonte de informações, permitindo ao usuário uma avaliação da situação da organização, utilizando como suporte para tomada de decisões, objetivando a otimização dos resultados e processos.

Atendendo os objetivos específicos da pesquisa, a empresa **Tegma** do segmento rodoviário apresentou o melhor resultado líquido dentre as empresas ora analisadas, onde demonstrou eficiência geral, pois a margem de lucratividade líquida considera todos os custos e despesas equivalentes, incorridas durante o período analisado. Quando analisado os resultados operacionais antes dos resultados financeiros a empresa **Cosan** do segmento ferroviário apresentou o melhor resultado, demonstrando a eficiência operacional da organização, visto que a margem de lucratividade operacional reconhece os custos e despesas operacionais da entidade, quando considerada a margem após o resultado financeiro, a empresa **Tegma** do segmento rodoviário apresentou o melhor resultado novamente, onde a mesma demonstra resultado positivo das suas operações financeiras, diferentemente das demais empresas analisadas que apresentaram resultado negativo, o que influenciou diretamente nos resultados obtidos. A margem de lucratividade bruta as entidades, considera os custos da prestação do serviço, assim, a empresa **Cosan** do segmento

ferroviário apresentou o melhor resultado, seguida da empresa **Hidrovias** do segmento hidroviário, e a empresa **Rumo** também pertencente ao setor ferroviário.

Diante do exposto, tem-se os objetivos alcançados, pois o presente estudo demonstrou, analisou e mensurou os resultados das margens de lucratividades das empresas analisadas e fortaleceu a importância da informação como ferramenta para a tomada de decisão para usuários internos e externos por se tratar de empresas com ações negociadas na bolsa de valores.

De acordo com os resultados levantados, conclui-se que, tanto na análise por segmento quanto na análise geral, as margens de lucratividade das empresas dos setores rodoviário, ferroviário e hidroviário com melhores resultados, são influenciadas pela gestão eficiente dos custos, visto que quanto menor a representatividade dos custos, melhores serão os resultados da lucratividade das empresas. Por meio da apuração das margens de lucratividade e identificação dos fatores influentes, os usuários podem realizar a tomada de decisão de forma assertiva e eficiente, assim otimizando os resultados e apresentando números mais satisfatórias para os acionistas.

Para a realização de novos estudos, sugere-se a aplicação desta mesma análise comparando os indicadores em diferentes setores, abrangendo uma maior quantidade de empresas. Além disso, pode-se compreender períodos diferentes, para melhor visualização das variações no comportamento das margens de lucratividade das companhias.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia de trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BALLOU, Ronald H. Ballou. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BRAGA, H. R.; ALMEIDA, M. C. **Mudanças contábeis na lei societária: Lei nº 11.638**, de 28- 12-2007. São Paulo: Atlas, 2008.

BRUNI, Adriano Leal. **A análise contábil e financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Disponível em: <www.cfcspw.cfc.org.br%2Fresolucoes_cfc%2FRES_785.DOC>. Acesso em: 22 abril. 2021.

Dietzold, A. (2013). **Investidor responsável ou retorno sustentável? Uma análise sobre o ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial (Trabalho de Conclusão de Curso)**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

EISENHARDT, K. M. (1989). **Building Theories from Case Study Research**. *Academy of Management Review*, 14(4), 532-550.

FERNANDES, Pedro Onofre. **Análise de balanços no setor público: em que consiste a análise de balanços e qual a sua importância para o setor público?** *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, DF, ano 26, n 108, p.60-68, nov / dez 1997.

FRANCO, H. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. São Paulo: Atlas, 15 ed. 1989.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. 107 p

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 496 p.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2007.

RITA, C.C.J. **Análise Das Demonstrações Contábeis: Um Estudo De Caso Em Uma Cooperativa Agropecuária Localizada No Município De Turvo - Sc. CRICIÚMA, SC, Brasil, Junho de 2011.**

ROSS, Stephen A.; Westerfield, Randolph W.; Jaffe, Jeffrey; Lamb, Roberto. **Administração financeira – Versão brasileira de corporate finance**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração financeira: corporate finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007

SIMON, H.A. **Comportamento administrativo**. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1970. 277p.

SOARES, Caio; AUGUSTO, Carlos. **Administração financeira – fundamentos e um modelo prático: estudos globo / departamento de efeitos especiais**. XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 29 e 30 de setembro de 2016. ISSN 19849354.

UDICIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VICECONTI Paulo; SILVERIO, das Neves. **Contabilidade Avançada: E análise das demonstrações financeiras**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Yin, R. K. (2010). **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4a ed. Tradução: Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman.